

11/06

## Em duas semanas, aumenta em 50% a proporção da população com anticorpos para coronavírus no Brasil

A segunda fase do EPICOVID19-BR, realizada entre os dias 04 e 07 de junho, traz resultados inéditos. Durante quatro dias de coleta de dados em 133 cidades espalhadas por todos os estados do Brasil, os pesquisadores concluíram 31.165 entrevistas e testes para o coronavírus. Em 120 cidades, incluindo 26 das 27 capitais (com exceção de Curitiba), foi possível testar pelo menos 200 pessoas, todas selecionadas por sorteio. Para fins de comparação, na primeira fase da pesquisa, ocorrida entre 14 e 21 de maio, foram entrevistadas e testadas 25.025 pessoas, sendo que em 90 cidades foi possível testar 200 ou mais participantes.

“Esse avanço metodológico talvez seja o grande destaque da segunda fase da pesquisa. Com um maior número de entrevistas realizadas e de cidades incluídas nas análises, aumenta a nossa capacidade, enquanto epidemiologistas, de interpretar os dados sobre coronavírus no Brasil”, avalia o coordenador geral do estudo, Pedro Curi Hallal.

Em 83 cidades, foram entrevistadas e testadas 200 ou mais pessoas nas duas fases da pesquisa. Nessas cidades, a proporção da população com anticorpos aumentou de 1,7% na fase 1 para 2,6% na fase 2 (podendo variar de 1,5% a 1,8% na fase 1 e de 2,4% a 2,8% na fase 2 pela margem de erro da pesquisa). Esse aumento de 53% foi estatisticamente significativo e é inédito em estudos similares. Por exemplo, na Espanha, estudo semelhante indicou aumento de apenas 4% entre as duas etapas da pesquisa.

No conjunto das 120 cidades que alcançaram 200 ou mais entrevistas na fase 2 da pesquisa, a proporção de pessoas com anticorpos, que significa que já tiveram ou têm o coronavírus, foi estimada em 2,8%, podendo variar de 2,6% a 3,0% pela margem de erro da pesquisa. Esses dados já levam em consideração a taxa de falsos positivos e falsos negativos do teste rápido utilizado. Essas 120 cidades correspondem a 32,7% da população nacional, totalizando 68,6 milhões de pessoas, entre as quais 1,9 milhão (margem de erro de 1,7 a 2,1 milhões) estão ou já estiveram infectadas. A única cidade que não autorizou a realização da segunda fase da pesquisa foi Santo Antônio de Jesus, na Bahia

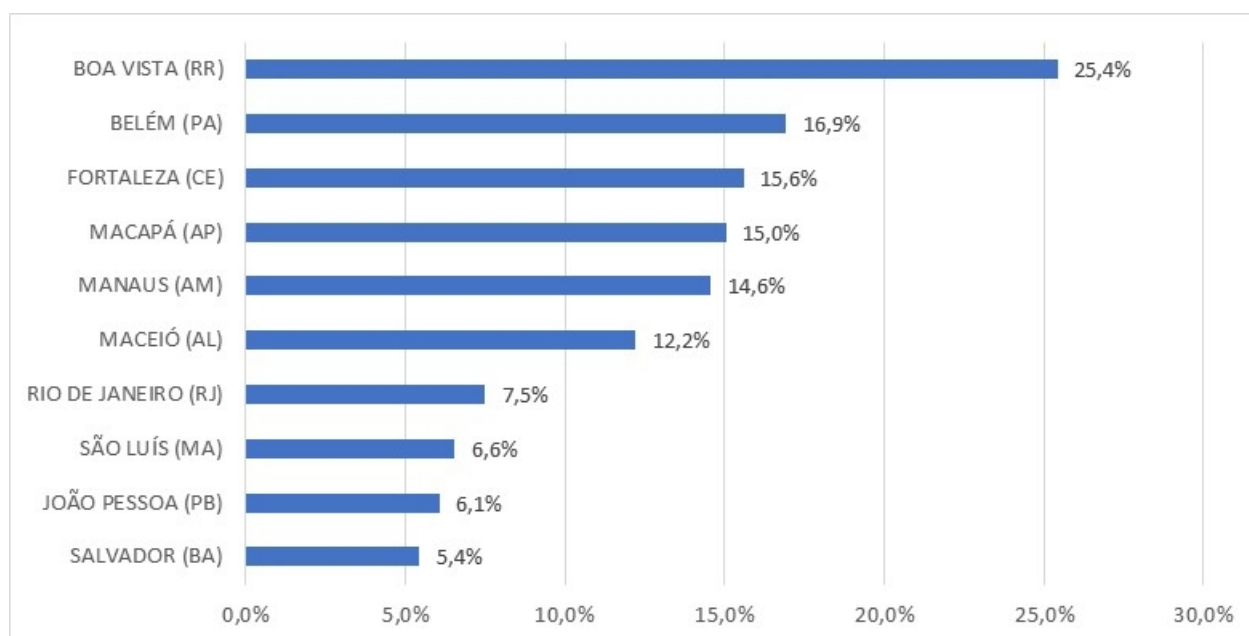
Os resultados dessas 120 cidades não devem ser extrapolados para todo o país, nem usados para estimar o número absoluto de casos no Brasil, pois são provenientes de cidades populosas, com circulação intensa de pessoas e que concentram serviços de saúde. A dinâmica da pandemia, portanto, pode ser distinta da observada em cidades pequenas ou em áreas rurais. No entanto, os

pesquisadores voltam a afirmar que a contagem de pessoas com anticorpos no Brasil certamente já está na casa dos milhões, e não mais dos milhares.

A comparação do número de pessoas com anticorpos estimado pela pesquisa com os números oficiais de casos confirmados aponta para uma grande disparidade. No dia 03 de junho, véspera do início da pesquisa, essas 120 cidades somadas contabilizavam 296.305 casos confirmados e 19.124 mortes. Os dados do EPICOVID19-BR estimam que, para cada caso confirmado de coronavírus nessas cidades, existem 6 pessoas com anticorpos na população.

A diferença por regiões do Brasil é marcante. As 15 cidades com maiores prevalências incluem 12 da Região Norte e 3 do Nordeste (Imperatriz, Fortaleza e Maceió). Na Região Sul, nenhuma cidade apresentou prevalência superior a 0,5%, e, na Região Centro-Oeste, apenas três cidades superaram esta marca (Brasília, Cuiabá e Luziânia). Segundo os pesquisadores, esse resultado confirma que a Região Norte tem o cenário epidemiológico mais preocupante do Brasil, o que já havia sido mostrado na primeira fase da pesquisa.

As diferenças entre as capitais do Brasil foram marcantes. Em Boa Vista (RR), a proporção da população que tem ou já teve coronavírus foi estimada em 25%, ou seja, um de cada quatro habitantes da cidade está ou já esteve infectado. Foi possível testar 200 ou mais pessoas em 26 das 27 capitais. Entre estas, seis apresentaram resultado superior a 10%: Boa Vista (RR), Belém (PA), Fortaleza (CE), Macapá (AP), Manaus (AM) e Maceió (AL). Das 10 capitais com percentuais mais altos da população com anticorpos, 4 são da Região Norte, 5 são da Região Nordeste e 1 da Região Sudeste.



Os resultados da segunda fase do EPICOVID19-BR para a segunda cidade mais populosa do Brasil, Rio de Janeiro, com 6,7 milhões de habitantes e 7,5% da população com anticorpos, estimam que 503 mil pessoas têm ou já tiveram o coronavírus na cidade.

Em algumas cidades, as diferenças entre os resultados da primeira e da segunda fase foram acentuadas. No Rio de Janeiro, por exemplo, a proporção estimada de pessoas com anticorpos para o coronavírus aumentou de 2,2% para 7,5%. Em Maceió, o aumento foi de 1,3% para 12,2%. Em Fortaleza, o aumento foi de 8,7% para 15,6%.

Ao final do documento é apresentada uma tabela com os resultados para cada uma das 120 cidades em que foi possível concluir 200 ou mais entrevistas e testes. Em doze cidades, a coleta de dados não obteve o mínimo de 200 testes e entrevistas necessários para análise estatística e apresentação de resultados, motivo pelo qual essas localidades não estão incluídas na listagem: Sobral (CE), Mossoró (RN), São José dos Campos (SP), São José do Rio Preto (SP), Campo dos Goytacazes (RJ), Governador Valadares (MG), Rondonópolis (MT), Maringá (PR), Curitiba (PR), Londrina (PR), Criciúma (SC) e Ijuí (RS).

O EPICOVID19-BR é um estudo coordenado pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas. O financiamento para a pesquisa é do Ministério da Saúde. O estudo conta também com apoio do Instituto Serrapilheira, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), da Pastoral da Criança, e contou com doação do programa da JBS Fazer o Bem Faz Bem. A coleta de dados é de responsabilidade do IBOPE Inteligência.

UF	Nome do município	Entrevistas realizadas	Positivos	% anticorpos*
PA	ALTAMIRA	250	6	2.8%
SE	ARACAJU	250	2	<1%
SP	ARAÇATUBA	250	1	<1%
TO	ARAGUAÍNA	200	2	1.1%
AL	ARAPIRACA	250	6	2.8%
SP	ARARAQUARA	247	0	<1%
MA	BACABAL	250	10	4.7%
MG	BARBACENA	250	0	<1%
MT	BARRA DO GARÇAS	250	1	<1%
BA	BARREIRAS	250	0	<1%
SP	BAURU	250	1	<1%
PA	BELÉM	250	36	16.9%
MG	BELO HORIZONTE	250	0	<1%
SC	BLUMENAU	239	1	<1%
RR	BOA VISTA	250	54	25.4%
DF	BRASÍLIA	250	2	<1%
PA	BREVES	250	26	12.2%
SC	CAÇADOR	250	0	<1%

MT	CÁCERES	215	0	<1%
ES	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	250	3	1.4%
RN	CAICÓ	250	0	<1%
PB	CAMPINA GRANDE	250	14	6.6%
SP	CAMPINAS	250	1	<1%
MS	CAMPO GRANDE	203	0	<1%
PE	CARUARU	222	4	2.1%
PR	CASCADEL	250	0	<1%
PA	CASTANHAL	250	23	10.8%
MA	CAXIAS	250	1	<1%
RS	CAXIAS DO SUL	250	0	<1%
SC	CHAPECÓ	250	0	<1%
ES	COLATINA	250	2	<1%
PI	CORRENTE	250	0	<1%
MS	CORUMBÁ	250	0	<1%
CE	CRATEÚS	250	2	<1%
AC	CRUZEIRO DO SUL	250	33	15.5%
MT	CUIABÁ	250	3	1.4%
MG	DIVINÓPOLIS	250	0	<1%
MS	DOURADOS	250	1	<1%
BA	FEIRA DE SANTANA	208	1	<1%
PI	FLORIANO	250	0	<1%
SC	FLORIANÓPOLIS	205	0	<1%
CE	FORTALEZA	226	30	15.6%
GO	GOIÂNIA	250	0	<1%
BA	GUANAMBI	250	0	<1%
PR	GUARAPUAVA	250	0	<1%
TO	GURUPI	250	0	<1%
CE	IGUATU	250	2	<1%
MA	IMPERATRIZ	250	35	16.5%
MG	IPATINGA	224	0	<1%
GO	IPORÁ	250	0	<1%
BA	IRECÊ	250	0	<1%
SE	ITABAIANA	250	3	1.4%
BA	ITABUNA	200	1	<1%
GO	ITUMBIARA	250	0	<1%
RO	JI-PARANÁ	250	2	<1%
PB	JOÃO PESSOA	250	13	6.1%
SC	JOINVILLE	250	0	<1%
BA	JUAZEIRO	250	0	<1%
CE	JUAZEIRO DO NORTE	250	3	1.4%
MG	JUIZ DE FORA	250	0	<1%
AM	LÁBREA	250	8	3.7%

SC	LAGES	215	0	<1%
GO	LUZIÂNIA	250	3	1.4%
RJ	MACAÉ	206	1	<1%
AP	MACAPÁ	250	32	15.0%
AL	MACEIÓ	250	26	12.2%
AM	MANAUS	250	31	14.6%
PA	MARABÁ	250	22	10.3%
SP	MARÍLIA	250	0	<1%
MG	MONTES CLAROS	250	0	<1%
RN	NATAL	241	7	3.4%
AP	OIAPOQUE	250	11	5.1%
TO	PALMAS	250	1	<1%
AM	PARINTINS	250	24	11.3%
PI	PARNAÍBA	250	12	5.6%
RS	PASSO FUNDO	233	1	<1%
PB	PATOS	250	3	1.4%
MG	PATOS DE MINAS	250	0	<1%
BA	PAULO AFONSO	250	1	<1%
RS	PELOTAS	250	0	<1%
PE	PETROLINA	250	0	<1%
RJ	PETRÓPOLIS	250	1	<1%
PI	PICOS	250	1	<1%
PR	PONTA GROSSA	234	0	<1%
GO	PORANGATU	250	0	<1%
RS	PORTO ALEGRE	230	0	<1%
RO	PORTO VELHO	250	7	3.2%
MG	POUSO ALEGRE	250	0	<1%
MA	PRESIDENTE DUTRA	250	18	8.4%
	PRESIDENTE			
SP	PRUDENTE	250	0	<1%
CE	QUIXADÁ	250	3	1.4%
PE	RECIFE	220	6	3.2%
PA	REDENÇÃO	250	3	1.4%
SP	RIBEIRÃO PRETO	250	0	<1%
AC	RIO BRANCO	250	10	4.7%
RJ	RIO DE JANEIRO	250	16	7.5%
GO	RIO VERDE	250	1	<1%
RR	RORAINÓPOLIS	250	22	10.3%
BA	SALVADOR	215	10	5.4%
RS	SANTA CRUZ DO SUL	250	0	<1%
RS	SANTA MARIA	242	0	<1%
PA	SANTARÉM	250	23	10.8%
MA	SÃO LUÍS	232	13	6.6%
ES	SÃO MATEUS	250	0	<1%

SP	SÃO PAULO	250	5	2.3%
PI	SÃO RAIMUNDO NONATO	250	0	<1%
PE	SERRA TALHADA	250	2	<1%
MT	SINOP	250	0	<1%
SP	SOROCABA	210	1	<1%
PB	SOUSA	250	2	<1%
AM	TEFÉ	250	43	20.2%
MG	TEÓFILO OTONI	250	2	<1%
PI	TERESINA	250	3	1.4%
MG	UBERABA	250	0	<1%
MG	UBERLÂNDIA	250	0	<1%
RS	URUGUAIANA	250	0	<1%
MG	VARGINHA	250	0	<1%
ES	VITÓRIA	250	7	3.2%
BA	VITÓRIA DA CONQUISTA	250	0	<1%
RJ	VOLTA REDONDA	250	1	<1%

\* Corrigido para a taxa de falsos positivos e falsos negativos do teste rápido